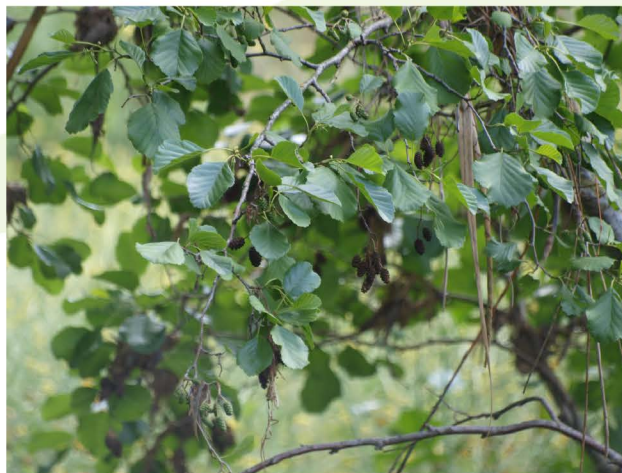


# ÁRVORES

## AMIEIRO



### NOME BOTÂNICO

*Alnus glutinosa*

### FAMÍLIA

Betulaceae

### CADUCIDADE

Caducifólia



- **TAMANHO** | até 25m de altura
- **ÉPOCA DE FLORAÇÃO** | dezembro - fevereiro
- **ÉPOCA DE FRUTIFICAÇÃO** | outono
- **DISTRIBUIÇÃO NACIONAL** | Pode ser encontrado por todo o país com prevalência na região norte e centro.
- **ECOLOGIA** | Bosques ripícolas na margem de rios, ribeiras e barrancos húmidos.

Árvore de porte mediano e copa ampla. Tem ramos sinuosos e ritidoma liso e acinzentado, que vai ficando castanho-escuro e formando gretas longitudinais com o passar do tempo. As folhas são alternas, obovadas, com a margem serrada. As inflorescências femininas permanecem nos ramos depois da fecundação, transformando-se em pequenas pinhas lenhosas.



### OBSERVAÇÃO:

Esta árvore é uma das principais constituintes dos bosques ripícolas (bosques das margens dos cursos de água). A sua madeira trabalha-se com facilidade sendo muito utilizada no fabrico de utensílios domésticos, assim como, objetos de adorno e fósforos. Na medicina popular as folhas jovens são usadas pelas suas propriedades farmacológicas em gargarejos para a estomatite e amigdalite e a casca como febrífuga (combate a febre e evita o seu aumento) e descongestionante. O fruto é tóxico. Os amieiros estabelecem simbioses radiculares com *Frankia alni*, uma bactéria fixadora de azoto atmosférico. Raramente ultrapassa os 120 anos de idade.



**Odivelas**  
CÂMARA MUNICIPAL